

## **O LUGAR DO TOQUE NA PSICOMOTRICIDADE**

*Delfina Pimenta*

*Psicóloga, Psicomotricista e Psicoterapeuta Corporal formada pela Escola Francesa de Análise Psico-Orgânica (EFAPO/CEBRAFAPO).*

Este encontro possibilita a vivência e a reflexão sobre a importância do toque na prática psicomotora. A Psicomotricidade nasce das infindáveis experiências sensório-motoras que, através de um diálogo corporal, o corpo troca com outro corpo, com objetos, com a realidade do mundo, e que se traduz por certa qualidade de tônus e de afeto.

O toque presente na experiência da vida cria registros e se inscreve no corpo sob forma de memória corporal. Sempre que o sujeito se relaciona com ele mesmo, com o outro, com o mundo, esse campo de registros pode ser acionado, evocando as lembranças emocionais que marcaram registros na pele, criando um acervo de informações no corpo e que tem repercussão na vida psíquica e emocional da pessoa.

A proposta desse trabalho visa oferecer um espaço de vivência e de conteúdo teórico, através da Massagem Biodinâmica, propiciando uma experiência de contato com os próprios registros corporais e a compreensão de como estão organizados enquanto percepção, cognição e afeto, despertando o corpo somático profundo, e quais articulações pode-se fazer entre o trabalho da Massagem Biodinâmica com a Psicomotricidade.

A Massagem Biodinâmica se traduz pelo toque na pele com a intenção de abrir espaços, que favoreçam um campo de comunicação corporal e uma abertura na direção das mais profundas necessidades do organismo, acessando a energia primária, fonte da vida e fonte para o campo de necessidades do corpo. Assim, o toque pode gerar um movimento genuíno do corpo na direção da busca da satisfação de suas necessidades, trazendo uma abertura que favoreça um profundo bem-estar e um estado de relaxamento, abrindo espaços para a micro-regulação. Se o corpo se harmoniza, através do relaxamento e da auto-regulação, a pessoa também abre espaços para uma qualidade de trocas consigo mesma e com o mundo, construindo novas bases para uma boa identidade.

Dentro da ação da Massagem Biodinâmica, há massagens que se situam no campo compreendido entre os pontos 1 e 3 do Círculo Psico-Orgânico. O Círculo Psico-Orgânico é uma forma de pensar a vida do corpo, compreendendo seu organismo, sua psiquê, seu campo emocional, nas suas relações internas e nas suas relações com o mundo externo. A complexidade da organização do corpo a partir do universo de relações que estabelece ao longo de seu desenvolvimento, passa

necessariamente por esses pontos iniciais do Círculo Psico-Orgânico , que representam sucessivamente a necessidade (ponto 1), a acumulação (ponto 2) e a identidade (ponto 3).

A necessidade diz respeito aos aspectos ligados ao que o ser humano precisa para sobreviver: alimento, cuidado, segurança, proteção, afeto. A acumulação diz respeito ao acervo de experiências que o corpo é capaz de acumular, através da construção de registros que vão se constituindo no contato com o mundo. A identidade é o ponto do círculo que fala de uma organização que se traduz por uma diferenciação em relação ao outro, por um limite que define a especificidade do sujeito nesse processo de construção da identidade, do eu corporal.

A Massagem Biodinâmica consiste num conjunto de estratégias de percursos com finalidades precisas e com uma determinada intenção, buscando atender ao que a pessoa precisa num dado momento de sua vida, e que corresponde a certo ponto do círculo. Vamos apresentar da Massagem Biodinâmica, o *Palming*.

A intenção do toque no *Palming* é na direção da fronteira, do limite, da forma, do continente. Refere-se a uma carga do corpo que tem uma forma (ponto 2) e que caminha para a diferenciação (ponto 3). O *Palming* tem a qualidade de propiciar contorno, continente, num trabalho sobre a pele, e fala da existência: eu existo, eu sou. Então, o *Palming* fala de uma qualidade de toque ontológico, quer dizer, de um reconhecimento da matriz (origem), da segurança, da confiança, da existência.

A Massagem Biodinâmica como tal é um instrumento terapêutico e possui pontos de interseção com a Psicomotricidade. Os campos afetivo/emocional/psíquico e somático/orgânico/físico manifestam-se enquanto unidade psicossomática. Esta unidade pode ser mobilizada pelo toque e pelo movimento. Ambas são fontes de compreensão de manifestações que o corpo físico revela, dentro de um campo afetivo e simbólico, de satisfação ou de frustração, através de uma atitude tônica determinada, e que pode ser interferida e transformada para uma outra qualidade de tônus mais favorável a uma dada necessidade de expressão do sujeito, propiciando-lhe consciência de seus processos psicossomáticos, através do contato com a própria sensação corporal e, a partir daí, do contato com os campos perceptivo, cognitivo, afetivo. Essa consciência abre espaços para uma outra qualidade de relação com o próprio sujeito, com o outro, com o meio externo, em seu ambiente social, permeada por uma troca mais profunda na direção de suas necessidades, de seus desejos, de seus afetos.